

## A UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA PARA DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO TEÓRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSIONISTAS EM MEIO À PANDEMIA.

Daiany Maíra Magalhães Franca Santos<sup>1</sup>  
Kyvia Hellen de Araújo Ângelo<sup>2</sup>  
Luisiane de Ávila Silva<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A extensão universitária é um dos princípios indissociáveis de ensino, visando realizar o contato entre o saber acadêmico e o popular e responder aos questionamentos da sociedade. Nessa linha, o Projeto de Extensão Envelhecimento e Direitos Humanos (PEEDI), tem como finalidade a troca de conhecimento e o fortalecimento do elo comunidade-universidade, tendo sua essência pautada na multidimensionalidade da pessoa idosa de Instituições de Longa Permanência. No entanto, a dinâmica e o fluxo de atividades dos extensionistas foram rescindidos, tendo em vista um cenário atípico imposto pela Pandemia de COVID-19, trazendo novos desafios para a continuidade do projeto. Diante os recursos remotos, deu-se o redirecionamento das atividades através dos elementos virtuais de comunicação, como Zoom e Instagram. **Objetivo:** Avaliar os impactos do formato remoto no projeto de extensão. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência da participação, em tempos de pandemia e isolamento social, de um projeto de pesquisa e extensão da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – FCOMPB/Afya, no município de João Pessoa-PB. **Resultados:** As atividades durante a pandemia foram realizadas no formato de encontros virtuais. Com o poder das mídias sociais, o conhecimento pôde ser estendido para um público maior, além dos extensionistas. Dessa forma, o Instagram tornou-se uma ferramenta chave aliada à propagação de informações relevantes, sendo apresentados assuntos sobre diversos temas da saúde geriátrica com linguagem de fácil entendimento, proporcionando o alcance não somente do público-alvo. Além disso, com a auxílio dessas ferramentas, realizou-se o I Simpósio de Envelhecimento e Direitos Humanos, destinado para alunos da área da saúde e que proporcionou palestras ministradas por profissionais da área.

**Palavras-chave:** Envelhecimento, Direitos Humanos, Educação em Saúde, Mídias Sociais.

### INTRODUÇÃO:

A extensão universitária é um dos princípios indissociáveis de ensino, o qual visa realizar o contato entre o saber acadêmico e o saber popular, empenhando-se em dar respostas

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Graduação em Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, [mairamagalhaes97@gmail.com](mailto:mairamagalhaes97@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente do Curso de Graduação em Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, [kyviaangelo@gmail.com](mailto:kyviaangelo@gmail.com)

<sup>3</sup> Docente do Curso de Graduação em Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, [luisi.avila@hotmail.com](mailto:luisi.avila@hotmail.com)

aos questionamentos da sociedade, para que ela conheça e desfrute dos benefícios das ações realizadas fora dos muros das universidades (SILVA, 2020).

Nessa linha, o Projeto de Extensão Envelhecimento e Direitos Humanos (PEEDI), tem como finalidade primordial, a troca de conhecimento e o fortalecimento do elo entre comunidade e universidade, tendo sua essência pautada em um olhar multidimensional à pessoa idosa residente em Instituições de Longa Permanência (ILPI). No Brasil, essas instituições se configuram como um ambiente de moradia para indivíduos com 60 anos ou mais, o qual pode ser público ou privado, com a particularidade de ser um equipamento da assistência social que irá promover um cuidado integral ao idoso provido ou não de suporte familiar (FERNANDES et al, 2021; RODRIGUES et al, 2022).

No entanto, à medida que o isolamento social se tornou a saída para a prevenção da disseminação do COVID-19, o elo universidade-comunidade teve prejuízo, tendo em vista que as atividades presenciais foram descontinuadas (SOUZA et al, 2022). Logo, a dinâmica e o fluxo de tarefas dos extensionistas do PEEDI, anteriormente programados para serem realizadas nas Instituições de Longa Permanência, também foram rescindidos, impactando em novos desafios para dar continuidade à essência do projeto.

Assim, mediante os recursos remotos, deu-se o redirecionamento das atividades fazendo uso, especialmente, dos elementos sociais de comunicação, a exemplo do Zoom e do Instagram, os quais forneceram suporte para que as ações acadêmicas tivessem seguimento e favoreceram a partilha de conhecimento de um modo mais prático e rápido para uma maior quantidade de pessoas (SOUZA et al, 2022). À vista disso, objetiva-se avaliar os impactos do formato remoto no projeto de extensão.

## **METODOLOGIA**

O estudo em questão trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido por acadêmicos de medicina enquanto participantes de um projeto de pesquisa e extensão, em tempos de pandemia e isolamento social.

O Projeto de Pesquisa e Extensão sobre Envelhecimento e Direitos Humanos (PEEDI) é vinculado à Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCMPB/Afya), composto, em tempo, por 15 graduandos do curso de Medicina, além de 2 coordenadores. Seu campo de atuação é a Associação Metropolitana de Erradicação da Mendicância (AMEM), localizada na BR-230, Km 11, no município de Cabedelo-PB, responsável pelo abrigo de cerca de 33 idosos em situação de vulnerabilidade social, com idades que variam de 65 a 99 anos.

O princípio norteador desse projeto é a investigação da multidimensionalidade e a promoção de atenção à saúde do idoso institucionalizado. Dessa forma, era ofertado a essa comunidade de idosos residentes dessa instituição de longa permanência, bem como à equipe de profissionais daquele local, o acesso à promoção à saúde e a prevenção de agravos, através de atividades de educação em saúde, de arrecadação e doação de itens de cuidados pessoais, além da oferta de momentos lúdicos e de lazer para aquela população.

No entanto, as atividades desenvolvidas foram interrompidas em decorrência do cenário pandêmico da COVID-19. O público-alvo do PEEDI necessitava de medidas de proteção e isolamento maior, pois consistia em uma população de maior vulnerabilidade para afecções graves decorrentes do SARS-CoV-2 (BRASIL, 2021). Dessa forma, a fim de redirecionar as atividades para a continuidade do projeto, foram adotados os protocolos de segurança instituídos, pelos órgãos de saúde nacionais, a partir de março de 2020, de forma que as atividades acadêmicas, incluindo a extensão, passaram a ser remotas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As atividades que outrora eram realizadas através de encontros presenciais exigiram alterações substanciais em decorrência do cenário de assolação imposto pela pandemia. Diante disso, ferramentas como o Instagram e Zoom foram de extrema valia durante esse período.

A partir desse contexto, o PEEDI necessitou adaptar a forma de promover a extensão durante a pandemia, realizando os encontros dos extensionistas de forma virtual. Através da rede social, foram produzidos conteúdos em forma de posts com diversos assuntos e formatos relacionados ao envelhecimento. Os temas eram escolhidos de acordo com sua relevância, buscando atingir o público maior e mais variado. Um dos recursos utilizados como forma de aumentar a interação e a dinamicidade dos conteúdos produzidos, foram as *lives* e *reels* para discussão de temas relacionados ao envelhecimento.

Diante desse contexto, foi perceptível que o poder das mídias sociais possibilitou a extensão do conhecimento para um público maior, além dos extensionistas. Dessa forma, o Instagram tornou-se uma ferramenta chave aliada à propagação de informações relevantes por meio de *lives*, de *reels* e de postagens, nas quais foram apresentados assuntos pertinentes sobre os mais diversos temas da saúde geriátrica com linguagem de fácil entendimento, proporcionando uma abrangência para além do público-alvo.

Dessa forma, com o auxílio dessas ferramentas e com o apoio da instituição de ensino a qual pertence a afiliação do PEEDI, nos dias 27 e 28 de Outubro de 2021 realizou-se o I Simpósio de Envelhecimento e Direitos Humanos. O evento foi destinado para alunos da área

da saúde, proporcionando palestras que compreendiam as seguintes temáticas: Envelhecimento saudável, Sexualidade na terceira idade, Cuidados Paliativos e Espiritualidade. Estas, foram ministradas por uma equipe multidisciplinar em saúde, com profissionais médicos, nutricionistas, fisioterapeutas e educadores físicos, a fim de uma abordagem multidimensional acerca do processo de envelhecimento humano. A captação de inscitos e a divulgação do evento se deu através do site oficial da FCMPB/Afy e da página do instagram do PEEDI, bem como do compartilhamento do banner do evento pelo extensionistas em suas redes sociais. A inscrição para posterior emissão de certificados de participação foi realizada através de um formulário online.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante a pandemia do COVID-19, houve a necessidade de reformular a metodologia de ensino e de aprendizagem. Nessa linha, as atividades de extensão também foram afetadas, sendo vivenciada através das redes sociais, que, apesar de ter sido uma realidade desafiadora para os extensionistas, foi capaz de possibilitar a conservação do alcance da população, bem como uma ampla disseminação de saberes.

Nessa linha, entende-se ainda que a importância dessas vivências no ambiente acadêmico é indispensável para formação de um profissional competente e bem instruído, visto que proporcionam ao aluno a capacidade de desenvolver novas habilidades e competências na forma de oferecer cuidados em saúde, tornando-o apto para perpassar as mais diversas dificuldades.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Atendimento e fatores de risco. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/atendimento-tratamento-e-fatores-de-risco>> Acesso em: 01 de Agosto de 2023

FERNANDES, D. de S. et al.. Atuação de movimentos sociais e entidades na pandemia da COVID-19 no Brasil: O cuidado à pessoa idosa em Instituições de Longa Permanência. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 24, n. 2, p. e210048, 2021.

RODRIGUES, L. G. et al.. Recomendações para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos: rapid review. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 30, n. 3, p. 446–459, jul. 2022.



SILVA, W. P. da. Extensão universitária. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 11, n. 2, 2020.

SOUZA, E. V. de et al. as redes sociais aliadas à extensão universitária e sua contribuição na qualificação educacional. **Expressa extensão**, v. 27, n. 1, p. 47-62, 2022.